Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL Documentação
Fonte LG
Data 14/11/2000 Pg 44
Class. Araweté

Ministro austríaco telefona no Brasil preocupado com surto de catapora

14:51 14/11

Heloisa Ribeiro, repórter iG em São Paulo (heloriib@ig.com.br)

Funcionário do Instituto Socioambiental recebeu ligação do ministro do Exterior da Áustria que queria saber detalhes sobre a morte dos Araweté por catapora. Cooperação Internacional Austríaca investiu U$ 400 mil na demarcação da reserva em 1993

Uma campanha de visibilidade iniciada pelo Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI) na época da ECO-92, com uma exposição artística sobre a cultura Araweté e levantamento de dados técnicos, subsidiou a análise do Convênio de Cooperação Internacional Austríaco para o investimento de U$ 400 mil na demarcação das terras Araweté.

Tanto a vulnerabilidade dessa etnia, causada pelo isolamento e pela atuação de madeireiras, quanto sua inserção no programa para florestas tropicais da Cooperação Internacional da Áustria determinaram o financiamento. A reserva foi demarcada em 1993.

Com a recente epidemia e morte de seis membros da tribo Ipixuna, o funcionário do Instituto Socioambiental, Carlos Macedo (e coordenador do programa austríaco na época), acaba de enviar um parecer sobre o caso para a comunidade internacional. A iniciativa responde ao telefonema que recebeu, há menos de uma semana, do ministro do Exterior da Áustria.

"Descrevi o que a mídia brasileira já divulgou sobre as suspeitas de transmissão e a falta de atuação médica no momento em que a doença começou, em julho. Também achei importante revelar que a presença de um único auxiliar de enfermagem em cada tribo não atende a demanda por saúde. É preciso haver até dez vezes mais recursos humanos nestas áreas do que existe hoje, e isso é papel do governo", relatou Carlos Macedo.

Para ele, os trabalhos com povos indígenas, dentro dos programas de cooperação internacional para o meio ambiente, são os mais bem sucedidos até hoje.